



O Novo Modelo de Relacionamento com o Voluntário do IIPC

El Nuevo Modelo de Relación con el Voluntario del IIPC

The New Relationship with the Volunteer Model at the IIPC

Alessandra Gonçalves Alexandre
 Alexandre Sanchez Júnior
 Letícia Kruger Echterhoff
 Maria Angela Cestari

Resumo

O objetivo deste artigo é apresentar o relacionamento da área Conscienciocentrologia com o voluntário do IIPC, em função da transição do modelo presencial, pré-pandemia de COVID-19, para o modelo atual, totalmente digital. A pandemia provocou mudanças extremas no relacionamento com o voluntário, sendo o impacto do distanciamento social um deles. Foram empreendidas diversas ações de contato com os voluntários, oferecendo assistência emocional, psicológica e financeira. O foco na assistência e superação das dificuldades do momento resultou numa maior integração entre os voluntários. Apesar dos desafios impostos pela nova realidade pandêmica, os avanços e conquistas do IIPC foram significantes, destacando-se a transformação das atividades presenciais para *online*, de modo ágil, com visão e propósitos compartilhados, facilitando o reconhecimento do autovalor consciencial por parte do voluntário na qualidade de minipeça no maximecanismo interassistencial do IIPC.

Palavras-chave: Conscienciocentrologia; pandemia; relacionamento; transformação digital; voluntariado; voluntário.

Resumen

El objetivo de este artículo es presentar la relación del área Conscienciocentrologia con el voluntario del IIPC, en función de la transición del modelo presencial pre-pandemia por el COVID-19 para el modelo actual, totalmente digital. La pandemia provocó cambios extremos en el relacionamiento con el voluntario, siendo uno de ellos el impacto del distanciamiento social. En base a eso fueron emprendidas diversas acciones de contacto con los voluntarios, ofreciéndoles asistencia emocional, psicológica y financiera. El foco en la asistencia y la superación de las dificultades del momento resultó en una mayor integración entre los propios voluntarios. Además de los desafíos impuestos por la nueva realidad pandémica, los avances y conquistas del IIPC fueron significativos, destacándose la transformación de las actividades presenciales para el modelo en línea, de manera ágil, con visión y propósitos compartidos, facilitando el reconocimiento del autovalor consciencial por parte del voluntario en cuanto minipeza del maximecanismo interasistencial del IIPC.

Palabras Clave: Conscienciocentrologia; pandemia; relacionamiento; voluntariado; voluntario; transformación digital.

Abstract

The aim of this article is to present the relationship between the Conscientiocentrolgy area and the IIPC volunteer, related to the transition from the presential model, before covid-19 pandemic, to the current, fully digital model. The pandemic caused extreme changes in the relationship with the volunteer, the impact of social distancing being one of them. Several actions were taken to contact them, offering emotional, psychological and financial assistance. The focus on assistance and overcoming the difficulties of the moment resulted in greater integration among volunteers. Despite the challenges imposed by the new pandemic reality, the advances and achievements of the IIPC were significant, highlighting the transformation of presential to online activities, in an agile manner, with shared vision and purposes, facilitating the recognition of the consencial self-value of the volunteer as a minipiece in the interassistantial maximechanism of the IIPC.

Keywords: *Conscientiocentrolgy; digital transformation; pandemic; relationship; volunteer; volunteering.*

INTRODUÇÃO

Objetivo. O objetivo deste artigo é apresentar o novo relacionamento da área Conscientiocentrolgy com o voluntário do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscientiologia (IIPC).

Urgência. O trabalho aborda 2 urgências que se impuseram ao IIPC:

1. **Reorganização.** A necessidade de reorganizar o relacionamento com o voluntário, promovendo o distanciamento social imediato.

2. **Transformação.** A transformação do modelo presencial, pré-pandemia, para o modelo atual, totalmente digital, ainda dentro pandemia do novo coronavírus.

Cronologia. A COVID-19, doença causada pelo coronavírus denominado SARS-CoV-2, foi identificada pela primeira vez na China, em dezembro de 2019. Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) informou que a epidemia da COVID-19 constituía Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), e, em 11 de março de 2020, foi declarada a pandemia.

Suspensão. Em 12/03/2020, o documento *Ação Anticovid-19 - Recomendações Profiláticas a toda CCCI*, com base em informações da OMS, orientou a suspensão, no âmbito de toda a Comunidade Conscientiológica Cosmoética Internacional (CCCI), das atividades presenciais.

Estruturação. Este artigo está estruturado da seguinte maneira:

- I. Reestruturação do Relacionamento com o Voluntário do IIPC.
- II. Análise e Aprendizados.

I. REESTRUTURAÇÃO DO RELACIONAMENTO COM O VOLUNTÁRIO DO IIPC

Impacto. A pandemia provocou mudanças extremas no relacionamento com o voluntário do IIPC. O distanciamento social foi uma delas: os encontros presenciais foram encerrados. Os Centros Educacionais de Autopesquisa (CEAs) interromperam todas as atividades presenciais.

Comunicação. As reuniões passaram a ser realizadas telepresencialmente, por meio de plataformas que oferecem o serviço de comunicação por vídeo, a exemplo do *Google Meet* e do *Zoom*, tecnologias desconhecidas para a grande maioria dos voluntários.

Tecnologia. Alguns voluntários com mais afinidade tecnológica aprenderam rapidamente a utili-

zar as ferramentas digitais. Outros, no entanto, menos afinizados, apresentaram muitas dificuldades. Foi necessário treinamento e assessoria para que esses voluntários conseguissem participar das atividades no novo modelo organizacional.

Workshops. Inicialmente, participaram voluntários mais habilitados, disponibilizando-se a ensinar. Posteriormente, o IIPC, em nível nacional, passou a oferecer *workshops* aos voluntários interessados.

Entrevistas. A Conscienciologia passou a realizar as entrevistas de adesão ao voluntariado, desligamento e afastamento, virtualmente por meio do *Google Meet*.

Facilidades. Em decorrência das facilidades proporcionadas pelos encontros virtuais, a Conscienciologia da sede iniciou reuniões nacionais, com participação de seus representantes de cada CEA.

Difusão. As reuniões semanais contribuíram para a difusão das informações, auxiliando extraordinariamente os CEAs a conduzirem os trabalhos com a nova realidade imposta pela pandemia, favorecendo sobremaneira a capilaridade do IIPC nacional.

Software. Houve mudança do *software* de gestão de relacionamento do antigo IIPCnet para o *Pipedrive*, ferramenta mais atual e fácil de usar, gerando o cadastramento e atualização dos dados dos voluntários.

Inclusão. Efetuaram-se várias iniciativas para inclusão dos voluntários afastados, que não possuíam habilidades de lidar com as novas ferramentas digitais.

Reuniões. Em reunião geral das Conscienciologias dos CEAs, realizadas semanalmente, foram compartilhadas práticas de oficinas para aproximar os voluntários das ferramentas digitais.

Assistência. Foram empreendidas diversas ações de contato com os voluntários distanciados, oferecendo assistência emocional, psicológica e financeira.

1. **Psicológico.** O apoio emocional e psicológico foi realizado a partir de atendimentos *online* pontuais, entre 1 e 3 encontros, realizados por voluntários profissionais da área.

2. **Financeiro.** A avaliação para o aporte financeiro ficou a cargo do CEA ao qual o voluntário estava ligado.

Ingresso. Para ingressar no voluntariado *online* é necessário que o aluno conclua o curso *Autopesquisa do Intermisivista*. Ao final do curso ele recebe carta convite (no momento, enviada por formulário digital). Esses documentos encontram-se aos cuidados do colegiado Conscienciologia, que os envia ao CEA mais próximo da cidade do aluno. Em posse desse documento o CEA agenda entrevista *online* e segue por correio eletrônico o *Questionário para candidato a voluntário*. No dia da entrevista, já tendo lido o questionário, uma dupla de voluntários acolhe esse candidato, seguindo os mesmos passos do procedimento presencial, contudo, neste momento (junho/2021), virtualmente. Os documentos de adesão são recebidos e guardados pela equipe da Conscienciologia local.

Curso. O curso *Autopesquisa do Intermisivista* visa acolher os intermisivistas, compartilhar informações tarísticas relacionadas à autopesquisa e importância do vínculo consciencial, sob a ótica do Paradigma Consciencial. Objetiva, também, a inclusão institucional dos alunos interessados em candidatar-se ao voluntariado. O curso emprega abordagens teóricas e práticas, mostrando a aplicabilidade de técnicas energéticas e projetivas, com tarefas de estudo e pesquisa entre as aulas e dinâmicas de interação grupal.

ECPI. No retorno das atividades presenciais, o novo voluntário *online* deverá cursar o Extensão em Conscienciologia e Projeziologia 1 (ECP1) para se tornar voluntário efetivo.

Atuação. O voluntário pode atuar, de acordo com o perfil e necessidades das áreas, em 2 frentes, local ou geral. A abrangência para atuação agora é maior, pois engloba todas as áreas e grupos de trabalho *online* do IIPC. O novo voluntário é sempre acompanhado por voluntário mais experiente.

Experiência. O voluntário mais experiente acompanha as atividades iniciais do voluntário jeju-no, supervisionando as tarefas realizadas, orientando na superação dos desafios naturais do processo de aprendizagem orientados aos objetivos institucionais.

Números. Concomitante com a adoção do voluntariado digital, alguns voluntários do IIPC migraram para outras Instituições Conscienciocêntricas (ICs). Assim, houve diminuição do número de voluntários do IIPC: de 800 para 712.

Liderança. O colegiado da Conscienciocentrolgia do IIPC é formado por voluntários de diversas cidades do Brasil. Eles acompanham o andamento dos trabalhos realizados pelos voluntários das Conscienciocentrolgias locais, através de reuniões semanais e visitas virtuais esporádicas aos CEAs. Dessa forma, a liderança é compartilhada e impulsiona maior interação, colaboração e respostas ágeis às mudanças impostas pelo atual momento.

Principais Ações Implementadas no Novo Modelo

1. Reencontro de Intermisivistas

Parceria. A Conscienciocentrolgia, em parceria com os *epicentros conscienciais* (epicons) do IIPC, em outubro de 2020, deu início ao *Workshop Reencontro de Intermisivistas*, atividade para voluntários, com periodicidade, no início, semanal. Posteriormente, devido ao grande número de atividades do Instituto, passou a ser evento quinzenal.

Temática. A cada encontro, a temática do evento é alterada. Um traço-força (trafor) é apresentado para o debate no grupo, propiciando exposição de ideias e argumentos para desenvolvimento do trafor.

Paradidática. Para melhor referência, eis listadas a seguir, em ordem funcional, 8 etapas paradidáticas, organizadas de acordo com os objetivos estabelecidos pelos docentes do evento, visando alcançar o máximo aproveitamento da atividade:

A. **Documento-base.** Documento com lista de trafores catalisadores afeitos ao materpensene do curso intermissivo.

B. **Trafor.** Um traço-força por encontro, a ser debatido.

C. **Momentos.** O evento dispõe de 3 momentos:

i. Aprofundamento do trafor do dia pelo epicon.

ii. Divisão do grupo em salas para debate sobre os questionamentos propostos pelo epicon.

iii. Retorno ao grande grupo para debate final.

D. **Debate.** Dentro das salas *online*, são incluídas no máximo 8 pessoas para debater a respeito de como o grupo se vê perante o trafor em questão e como melhor desenvolvê-lo.

E. **Monitor.** Nos debates em salas, há monitor responsável por acompanhar as argumentações e anotar observações em ferramenta digital (*Padlet* ou *Google Docs*), permitindo a criação de quadro virtual

dinâmico e interativo, o qual registra, partilha e guarda conteúdo multimídia, disponibilizado posteriormente ao grupo.

F. **Obra.** Todas as compilações, após revisão, poderão vir a formar obra coletiva.

G. **Exposição.** Após debates nas salas entre os pequenos grupos, todos voltam para a sala principal, dando continuidade à exposição de ideias e argumentos, reunindo-se ao professor epicon, disposto a responder, questionar, organizar, orientar e expandir o conteúdo conforme sua experiência.

H. **Finalização.** Ao finalizar a atividade, o professor epicon anuncia o tema do próximo Reencontro de Intermistivistas.

2. Maratona do Estado Vibracional

Maratona. A maratona do Estado Vibracional (EV) é atividade científica, gratuita, teática (1% de teoria e 99% de prática), voltada para voluntários e alunos da neociência Conscienciologia, com o objetivo de ampliar o domínio energético e promover a autopesquisa por meio da ampliação técnica e sistemática do estado vibracional, utilizando o laboratório consciencial (labcons) pessoal com o apoio do holopense grupal.

Pandemia. Promovida antes localmente nos CEAs, em função da pandemia, foi possível realizar maratona com abrangência nacional e internacional.

Inscrições. As inscrições foram realizadas no site *Eventbrite*.

Repositório. Foi criada conta no *Google Classroom* para disponibilização dos materiais didáticos, assim como canal de comunicação entre organizadores e participantes do evento.

Materiais. Os materiais didáticos disponibilizados foram o manual do maratonista, verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, testes do tratado *700 Experimentos da Conscienciologia*, pensatas do *Léxico de Ortopensatas*, vídeos de professores e epicons, questionários de autoavaliação pré e pós-maratona, planilhas de acompanhamento para registros quantitativos e qualitativos dos EVs diários e *links* de tertúlias conscienciológicas.

Aplicativos. Foram criados grupos nos *apps* de mensagem instantânea, *Telegram* (1ª Maratona) e *WhatsApp* (2ª Maratona), com o objetivo de troca de informações diárias entre participantes e equipe organizadora.

Questionário. Semanalmente, era enviado questionário de autoavaliação pelo *Google Forms*, com objetivo final de avaliar o desenvolvimento e desempenho dos maratonistas pela equipe organizadora.

Duração. A maratona teve duração de 30 dias.

A. **Maratona 1.** A 1ª maratona teve total de 293 participantes, entre voluntários e alunos, da Argentina, Brasil, Estados Unidos, Itália e Portugal.

B. **Maratona 2.** A 2ª maratona teve total de 195 participantes, voluntários e alunos da Argentina, Brasil, Canadá, Estados Unidos e Portugal.

3. Livro de Pensatas dos Voluntários e Parceiros do IIPC

Livro. Estruturação do Livro de Pensatas dos Voluntários e Parceiros do IIPC, compêndio de “pensamentos expressos de modo escrito, abarcando vivências individuais ou grupais, autorreflexões,

manifestações conscienciais, fatos e parafatos, neoideias, neoverpons, questionamentos tarísticos, conclusões sintéticas de análises complexas, capazes de estimular a cosmovisão, a associação de ideias e de ampliar o senso universalista dos leitores”.

Gescon. O objetivo do projeto é a produção de gestação consciencial (gescon) grupal, com o intuito de aglutinar autorandos interessados em registrar ou ratificar o vínculo de parceria com o IIPC, retribuindo os aportes advindos da instituição pioneira nas atividades voltadas à implantação da Conscienciologia no planeta, ao longo de mais de 3 décadas.

Motivação. Estão listados, a seguir, em ordem alfabética, 10 fatores motivadores para a participação nesse projeto interassistencial coletivo:

- A. **Aportes.** A retribuição de aportes, auferidos ao longo da vida.
- B. **Autodesassédio.** Promoção do autodesassédio mentalsomático, melhorando a associação de ideias libertárias.
- C. **Autorrevezamento.** Deixar legado, senha para o autorrevezamento multiexistencial.
- D. **Disponibilidade.** A disponibilidade interassistencial, gerando algum nível de reflexão no leitor.
- E. **Exemplarismo.** Ter o exemplarismo gesconográfico, tarístico e qualificado.
- F. **Grafopensenidade.** Desenvolver a grafopensenidade, e deixando escrita uma gescon.
- G. **Gratidão.** A ortopensata suscita à conscin escritora gratidão intermissiva.
- H. **Grupalidade.** O senso de grupalidade entre os voluntários e parceiros do IIPC.
- I. **Maxiproéxis.** Senso de maxiproéxis enquanto minipeça do maximecanismo interassistencial.
- J. **Projetabilidade.** Afinidade com o materpensene do IIPC, a interassistência através da projetabilidade lúcida.

Autorando. Cada autorando poderá propor 2 pensatas inéditas, sendo que somente 1 delas será publicada, a qual será identificada com nome e sobrenome.

Seleção. A seleção ficará a cargo da comissão organizadora da obra.

Autoidentificação. As pensatas devem expressar a identidade consciencial do autorando, com originalidade, observando o confor (conteúdo e forma).

Revisão. Após a revisão, poderão ser solicitados ajustes para adequação do confor ou mesmo ser solicitada nova formulação da escrita.

Critérios. Eis, a seguir, 3 critérios para publicação da obra:

A. **Meta.** Para o início da etapa de revisão e edição do livro, será necessária a adesão de, no mínimo, 500 autorandos. Caso a meta não seja alcançada, o projeto poderá ser revisto ou descontinuado.

B. **Direito.** Todos os selecionados deverão ceder os direitos autorais da sua pensata.

C. **Publicação.** A publicação do Livro de Pensatas somente poderá ser realizada após a captação dos recursos financeiros necessários para todas as etapas de edição até a impressão da gescon. Tais recursos poderão advir do rateio entre os autores, da venda antecipada da obra ou de outras formas a serem acordadas junto à editora.

4. Encontro de Voluntários

Qualificação. O Encontro de Voluntários do IIPC é evento de oportunidade valiosa para trocar experiências, fortalecer o senso de amizade intermissiva, qualificar os voluntários e planejar os próximos

passos para a expansão das ciências Projeciologia e Conscienciologia no Planeta Terra.

12º EV. No ano de 2020, entre os dias 11 e 14 de junho, aconteceu 12º Encontro de Voluntários (12º EV), o primeiro totalmente *online*, assegurando as melhores práticas de saúde e isolamento social.

Recorde. O encontro reuniu 468 inscrições, número jamais alcançado para evento não presencial até aquele momento.

Carga. Foram 19 horas de atividades bem distribuídas.

Intervalo. Nos intervalos entre as atividades ocorreram o *café virtual*, preenchimento do *Pacifismograma* e consolidação do Código Grupal de Cosmoética dos voluntários.

Conferência. Houve conferência ao vivo com o professor Cesar Cordioli, com o tema *Conscin Large*.

13º EV. O 13º Encontro de Voluntários (13º EV), 100% *online*, o segundo nesse modelo, aconteceu entre os dias 03 e 06 de junho de 2021.

Superação. Superando a marca do ano anterior no número de inscrições, houve 485 voluntários inscritos.

Atividades. Em 19 horas de evento, foram realizadas diversas atividades, a exemplo das descritas abaixo:

A. **Debate.** A convidada foi a professora Adriana Lopes, com o tema *Sinergismo Equipin-equipex*.

B. **Intermissivistas.** Reencontro de Intermissivistas, com a temática *Gratidão*.

C. **Livros.** Lançamentos de 3 livros, representando os resultados de autopesquisas:

i. *Acertos Grupocármicos* - Ione Rosa.

ii. *Energias* - Maria Tereza Bolzan.

iii. *Liderança Compartilhada* - Marlene Roque.

D. **Minicursos.** Escrita de Artigos; Evolução Cultural.

E. **Oficina.** Oficina para qualificação do voluntário, com a temática *Compromisso do Intermissivista*.

II. ANÁLISE E APRENDIZADOS

Principais Desafios para a Reestruturação do Relacionamento com o Voluntário do IIPC

Engajamento. Um dos grandes desafios foi manter o grupo das Conscienciocentologias dos CEAs unido e atuante junto aos seus voluntários.

Motivação. Foi necessário motivar o grupo no sentido de manter os voluntários de seus CEAs engajados de alguma forma, mesmo que suas funções tivessem sido suspensas no momento, fazendo a transição e realocação dos voluntários para novas atividades *online*.

Afastamentos. No período pandêmico, muitos voluntários se afastaram, ou se desligaram, pelos mais diversos motivos, a exemplo de problemas familiares, sanitários ou financeiros. No entanto, a maioria dos afastamentos ocorreu pela dificuldade de adaptação às novas ferramentas tecnológicas.

Exemplo. A título de exemplo, podemos mencionar o *Google Meet* e o *Zoom*. Esses *softwares* de teleconferência, que hoje fazem parte da rotina social e de trabalho de muitas pessoas, no começo da pandemia eram desconhecidos da maioria dos voluntários.

Plataformas. Além dessas, várias outras ferramentas e plataformas digitais foram e ainda serão

fundamentais para o atual trabalho do voluntário no IIPC, tanto para o serviço administrativo interno, quanto para os produtos voltados para o público externo, pois possibilitam reuniões, treinamentos, *lives*, cursos e eventos em geral.

Principais Facilitadores para a Reestruturação do Relacionamento com o Voluntário do IIPC

Integração. O foco na assistência aos voluntários e na superação das dificuldades do momento resultou em maior integração do voluntariado.

Horizontalidade. A exemplo de prática já anterior à pandemia, a *horizontalidade* do trabalho desenvolve o senso de pertencimento e de corresponsabilidade mantendo o grupo unido no mesmo objetivo.

Traforismo. Contar com o trafor consciencial e grupal denota a potência do grupo na realização de suas tarefas.

Vontade. Um dos trafores mais utilizados pelo grupo foi a vontade de manter o voluntariado ativo, integrado e que todos continuassem com foco no completismo da proéxis grupal.

Parapercepções mais Relevantes

Grupalidade. O senso de grupalidade inato dos integrantes da Conscienciocentrologia evidenciou a facilidade dos encaminhamentos de ações e acompanhamento ativo dos colegas voluntários.

Amparo. O contato com o amparo de função ficou mais evidente e intensificado, haja vista a ocorrência de *insights*, sincronidades e incremento da criatividade, pois apesar das dificuldades da transformação digital e da escassez de tempo, a organização interna e dos eventos foram ocorrendo com sucesso.

Desassédio. A demanda de energia para o desassédio dos eventos *online* foi observada, pois influenciou na chegada de grande número de novos alunos e voluntários.

Parassegurança. Em virtude do trabalho voluntário e da docência ser realizado no ambiente domiciliar, diferentemente dos ambientes dos CEAs, locais otimizados para os processos multidimensionais de assistência, há maior atenção com a parassegurança, sendo necessária a aplicação intensificada de técnicas com as próprias energias conscienciais (ECs) e de blindagens energéticas no ambiente de casa.

Reencontros. O inter-relacionamento mais constante com voluntários de diversas localidades aumentou os reencontros de voluntários intermissivistas e de amizades raríssimas, além de possibilitar mais reconciliações.

Efeitos da Reestruturação do Relacionamento com o Voluntário do IIPC

1. Administrativos

A. **Levantamento.** O contato direto com as áreas da Conscienciocentrologia dos CEAs facilitou conhecer o número total de voluntários.

B. **Alcance.** As reuniões semanais propiciam acesso às informações relevantes, alcançando todos os voluntários de forma ágil.

C. **Engajamento.** Fazer parte do processo torna as pessoas mais engajadas.

2. Assistenciais

A. **Reconciliações.** Com a possibilidade de interagir com maior número de pessoas, a oportunidade de reconciliações aumentou.

B. **Minipeças.** Quanto mais envolvimento existir entre os voluntários atuando ao modo de minipeças, maior a possibilidade de potencialização do maximecanismo evolutivo.

C. **Visão.** A *visão* sobre o voluntariado foi ampliada, devido ao contato pessoal e em maior intensidade com voluntários de todos os CEAs do Brasil e do exterior.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Adaptação. A pandemia acelerou a transformação digital em empresas de todo o mundo, e não foi diferente com o IIPC. Premido pela necessidade, as mudanças ocorreram rapidamente. Os processos de trabalho do voluntariado foram adaptados para o virtual e, em pouco tempo, o IIPC passou a funcionar, exclusivamente, de forma digital.

Ação. A Conscienciocentrolgia dispôs de ação rápida e intensa. E já que toda mudança gera estresse, foi necessário acompanhamento mais *próximo* ao voluntário.

Treinamentos. A Conscienciocentrolgia amparou os voluntários, disponibilizando qualificação e treinamentos necessários para o acesso às reuniões e às novas demandas do trabalho. Buscou manter unidos os voluntários mais atuantes e recuperar o contato com os voluntários afastados. Criou e *epicentrou* eventos para fortalecer o vínculo consciencial.

Conquistas. Apesar de toda a dificuldade e desafios impostos pela nova realidade pandêmica, os avanços e conquistas do IIPC foram extraordinários, destacando-se com visão e propósito compartilhados, buscando gerar valor consciencial para todos os voluntários.

Superação. A transformação digital é positiva. A superação das barreiras geográficas abriu campo para a realização de eventos *online*, mais viáveis à maioria, aumentando o número de participantes, gerando relacionamentos mais frequentes e participação de voluntários de várias partes do Brasil e do mundo. Tudo isso possibilita maior troca de experiências, bem como o fortalecimento do vínculo entre os intermissivistas e do espaço para o desenvolvimento de traços individuais e coletivos, catalisando o surgimento de novas lideranças.

Flexibilidade. A oportunidade de grandes transformações exigidas pela pandemia trouxe ganhos evolutivos ao IIPC. Houve mudança de mentalidade, alargamento de horizontes, mais possibilidade de reciclagens, reconciliações e ampliação do alcance da Conscienciologia.

Completismo. Este movimento não terá mais retrocesso. A concepção de trabalho mudou definitivamente. Um modelo totalmente presencial já não é mais desejável, o formato híbrido será mais usual. Ainda não se sabe ao certo como estabelecer este modelo na prática. Mas a Conscienciocentrolgia dará o suporte consciencial ao IIPC do futuro. Os voluntários estarão mais conectados entre si, e essa inter-relação das minipeças fortalece sobremaneira o maximecanismo interassistencial e, por consequência, sedimenta o completismo da nossa maxiproéxis grupal.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. GUNÇA, H; KECHTERHOFF, L; OLIVEIRA, C; MEDRADO, G; RODRIGUES, L; WONG, S & CONSCIENCIOCENTROLOGIA dos CEAs Belo Horizonte, Brasília, Campo Grande, Porto Alegre, Salvador; *Manual do Voluntariado para uso nos Centros Educacionais de Autopesquisa (CEAs) e Sede do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia*; 2ª atualização; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Foz do Iguaçu, PR; Junho / 2020.
2. IORIO, Andrea; *6 Competências para Surfar na Transformação Digital*; Planeta do Brasil; São Paulo, SP; 2019.
3. *Regimento Interno (RI) do Instituto internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Versão 2.0; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Foz do Iguaçu, PR; Novembro/ 2020.
4. VIEIRA, Waldo; *Manual de Redação da Conscienciologia*; 2ª ed. rev.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2002.

WEBGRAFIA CONSULTADA

1. ROGOSKI, Bianca; *Assistência ao Voluntário*; Verbete; disponível em <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete/index.php>>; acesso em 17/06/2021.

Alessandra Gonçalves Alexandre, administradora; voluntária da Conscienciologia desde 2016; docente em Conscienciologia desde 2019.

E-mail: alegalexandre@gmail.com

Alexandre Sanchez Júnior, bacharel em Direito; voluntário da Conscienciologia desde 2019; docente em Conscienciologia.

E-mail: alex100san@gmail.com

Letícia Kruger Echterhoff, educadora; voluntária da Conscienciologia desde 2012; docente em Conscienciologia desde 2015.

E-mail: leticiaechterhoff882@gmail.com

Maria Angela Cestari, profissional de Educação Física; voluntária da Conscienciologia desde 2008; docente em Conscienciologia desde 2011.

E-mail: mangela.cestari@gmail.com